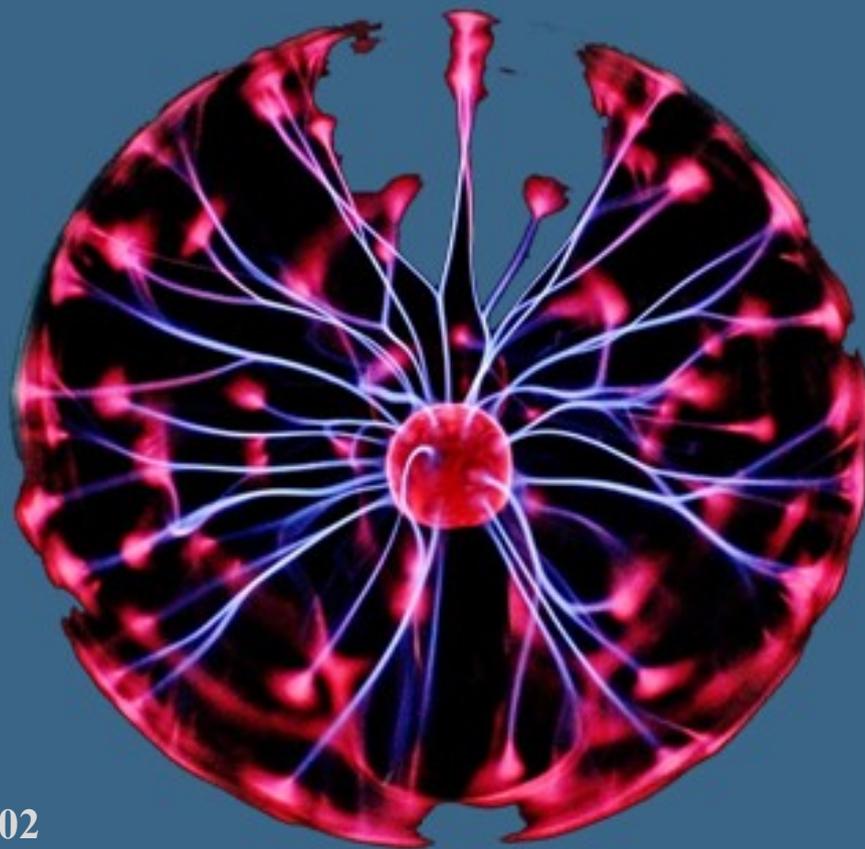


REVISTA INTERCIÊNCIA

EDIÇÃO ESPECIAL - ANAIS DO

4º SIMPÓSIO

PROFA. MARIA HELENY FABBRI DE ARAUJÓ
"A Consciência Social em um Mundo Pós Pandemia"



ISSN 2596-0202
VOL. 1, N. 7 - 2021

imes
CATANDUVA · SP

Revista Interciência IMES Catanduva

Edição Especial ANAIS do 4º Simpósio Profa. Maria Heleny Fabbri de Araújo, dezembro 2021

Estrutura Administrativa

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva

Diretora: Profa. Maria Lúcia Miranda Chiliga

Vice-Diretor: Prof. Me. Luiz Antonio Bertolo

Secretária Geral: Sonia Maria Morandim Paschoal

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. João Ricardo Araújo dos Santos

Coordenadora de Graduação: Profa. Dra. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva

Comissão Editorial

Profº Dr. João Ricardo Araújo dos Santos - **Editor-chefe**

Profa. Dra. Larissa Fernanda Volpini Rapina

Profa. Dra. Lilian Cantelle (UEL - Universidade Estadual de Londrina)

Profa. Dra. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva

Profa. Dra. Maria Luiza Silva Fazio

Colegiado Científico

Prof. Dra. Tainara Costa Singh

Prof. Me. Marcelo Mazetto Moala

Profa. Dra. Letícia Aparecida Schiave

Prof. Me. Julio Fernando Lieira

Prof. Me. Fabricio Eduardo Ferreira

Prof. Me. Fulvio Bergamo Trevisan

Prof. Me. José Péricles de Oliveira

Profa. Dra. Daniela Cristina Lojudice Amarante

Profa. Dra. Ana Cláudia Vieira Prieto dos Santos

Profa. Me. Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada

Profa. Dra. Albaiza Nicoletti Otterço

As opiniões expressas nos artigos e textos são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Sumário

Artigos

- A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO CONTEXTO PEDIÁTRICO**
Maiara das Graças Vilas, Isabela Cristina Ferraz Frasson, Mariana Alves Porto 1
- A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A DIGNIDADE DO PACIENTE FRENTE AO PROCESSO DE ADOECIMENTO POR CÂNCER**
Vitória Aparecida Betussi, Fulvio Bergamo Trevizan..... 2
- ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE CATANDUVA (SP)**
Júlia Catanho, Gabriella Teodoro de Souza, Adriana Pagan Tonona 3
- ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIELOMENINGOCELE - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**
Nayara Pestana, Tatiana Faiad 4
- ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**
Letícia da Silva Pena, Fulvio Bergamo Trevizan 5
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DE PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES E PRÓTESES FIXAS. UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**
Giovana Borghi Paulini, Aline Barbosa Ribeiro, Adriana Barbosa Ribeiro..... 6
- CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS. SUAS VARIEDADES E ESTRUTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. DENTAL CERAMICS. ITS VARIETIES AND STRUCTURES: A LITERATURE REVIEW**
Arthur Coltre Sobrinho, Arthur Vinicius Gomes, Paulo Roberto Quiudini Junior 7
- CORRELAÇÃO ENTRE O INCREMENTO DO USO DE CELULAR E TELAS DIGITAIS COM OS DISTÚRBIOS CERVICAIS**
Yasmin da Silva Farias, Silvio Jorge Chaim Melhado 8
- COVID-19- ALTERANDO A VIDA DAS PESSOAS EM DIVERSOS ÂMBITOS**
Thomaz Soubhia Netto, Silvia Sidnéia Silva, Fernando Luis Macedo, Adriana Pagan Tonon..... 9
- DIFICULDADES FRENTE À INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES**
Laís Amaral de Castro, Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada..... 10
- EFEITO DO COVID-19 NO CENÁRIO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA**
Alice da Silva Torres, Aline Barbosa Ribeiro, Adriana Barbosa Ribeiro 11
- EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA**
Samira Matos Lopes, Aroldo dos Santos Aguiar 12

EFICÁCIA DA QUIROPRAIXIA NO TRATAMENTO DE DOR LOMBAR CRÔNICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA Igor Henrique Farias, Aroldo Aguiar	13
GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: Documentos Pedagógicos e Formação Docente Júlia Spada Pimenta, Giovanna Eleutério Levatti.....	14
INCORPORAÇÃO DE EXTRATOS NATURAIS COM EFEITO ANTIMICROBIANO NA INTERFACE ADESIVA Amanda de Souza Castilho, Aline Barbosa Ribeiro, Isabela Lima de Mendonça, Adriana Barbosa Ribeiro.....	15
INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA Isabella Costa Garbin, Aroldo Dos Santos Aguiar	16
O PAPEL SOCIAL DA PENA: AS FUNÇÕES DO PUNIR CONFORME OSPOSTULADOS DA CRIMINOLOGIA Luísa Helena Marques de Fazio, Larissa Medeiros da Silva, Abrão Guglielmetti.....	17
O TRABALHO DOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO Lucas Matheus Mendonça, Noeli Pagani.....	18
O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM O PLASMA RICO EM PLAQUETAS PROPORCIONA MELHORA NOS SINAIS E SINTOMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA Natália Braga Maranzatto, Adriana Barbosa Ribeiro, Alexsander Barbosa de Lacerda, Aline Barbosa Ribeiro.....	19
O TRATAMENTO PERIODONTAL PODE SER UM ADJUVANTE PARA O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL? UMA REVISÃO DE LITERATURA Aline Politano Eleodoro, Adriana Barbosa Ribeiro, Isabela Lima de Mendonça, Aline Barbosa Ribeiro.....	20
PERCEPÇÕES DE ENLUTADOS POR PERDAS DEVIDO A COMPLICAÇÕES DA COVID-19 Maria Eduarda Dias, Carolina Hummel, David César Ignacio, Gabriely Fragoso Boffo, Karen Letícia Costa, Lorayni Gonçalves da Silva, Adriana Pagan Tonon, Mariana Alves Porto.....	21
REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS EM DENTES COM FALHAS ENDODÔNTICAS EM ÁREAS ESTÉTICAS Marília Daoglio Ramos de Carvalho, Monay Zeneratto Malfati, Marina Belluci.....	22
RELAÇÃO ENTRE A PERDA DENTAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Inara Letícia Paulino Rosa, Adriana Barbosa Ribeiro, Isabela Lima de Mendonça, Aline Barbosa Ribeiro.....	23
SAÚDE MENTAL E SUAS DEPENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA VIDA DOS JOVENS: UM DESAFIO NOS TEMPOS ATUAIS Nayara de Oliveira Santana, Adriana Pagan Tonon.....	24

SETE DIAS COM MARILYN E O TRANTORNO DE PERSONALIDADE LIMÍTROFE: CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTOS PRINCIPAIS DE SUJEITOS COM TRANTORNO Isabel Richarte Gomes Montesseli, Adriana Pagan Tonon, Silvia Sidnéia Silva, Fernando Luis Macedo	25
SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: CARACTERÍSTICAS QUE IMPULSIONAM ADOLESCENTES A TIRAR SUA PRÓPRIA VIDA Letícia Caretta Lira, Silvia Sidnéia Silva, Adriana Pagan Tonon, Fernando Luis Macedo.....	26
SUORTE SOCIAL NO PUERPÉRIO E SUA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO E VÍNCULO MÃE-BEBÊ Karen Leticia Costa, Mariana Alves Porto	27
TRABALHO EM HOME-OFFICE REALIZADO POR DOCENTES DURANTE A PANDEMIA Leticia Ferreira Gimenes, Noeli Pagani.....	28

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO CONTEXTO PEDIÁTRICO

Maiara das Graças Vilas¹, Isabela Cristina Ferraz Frasson¹, Mariana Alves Porto¹ E-mail: mvilass@hotmail.com

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200

Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP .

Introdução: A hospitalização infantil é um acontecimento complexo, pois altera a rotina da criança, afastando-a de sua casa, família e hábitos, inserindo-a em local incógnito e hostil. Compreende-se que este fato se configura em um contexto, no qual faz-se de extrema relevância a atuação do psicólogo hospitalar. **Objetivo:** Descrever a atuação do psicólogo hospitalar no contexto pediátrico, a partir da perspectiva dos profissionais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e qualitativa, realizada com nove psicólogos que atuam em pediatria hospitalar, recrutados através do método Bola de Neve. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico e uma pergunta norteadora. As entrevistas foram realizadas por videochamada e gravadas em áudio, sob o consentimento dos participantes. Após a entrevista, os relatos foram transcritos na íntegra e submetidos à Análise de Conteúdo. **Resultados:** A idade dos participantes variou entre 25 e 45 anos, sendo sete mulheres e dois homens. A maioria são solteiros e moram no Estado de São Paulo. O tempo de atuação dos participantes no hospital diversificou entre seis meses e 20 anos. Todos trabalham diretamente no contexto pediátrico, contudo, quatro trabalham, também, com pacientes adultos. A partir dos relatos foram identificadas cinco categorias de conteúdo: A) Como acontece a solicitação para o atendimento? Como resposta, os profissionais afirmam receber suas demandas a pedido da equipe multiprofissional; B) Principais demandas atendidas pelos profissionais? Sobre este questionamento, destaca-se a adesão ao tratamento, atuação nos casos de óbitos e suporte emocional aos pais; C) A respeito das estratégias de atuação do psicólogo hospitalar no contexto pediátrico, enfatizou-se o uso da psicoeducação, intervenções lúdicas e projetos de humanização; D) Sobre a importância da integração do psicólogo na equipe multiprofissional, destacou-se a comunicação efetuada e o trabalho em equipe como significativos e apresentam soluções; E) Quando se foca a atuação dos psicólogos durante o contexto da pandemia pela COVID-19, momento em que mudanças na rotina hospitalar foram necessárias, houve maior privação dos pacientes, afetando de forma negativa as vivências da internação infantil. **Conclusão:** É possível observar a complexidade de demandas que o psicólogo hospitalar pediátrico atende, exigindo do profissional o desenvolvimento de habilidades para supri-las.

Ademais, o presente trabalho aponta para a importância do psicólogo hospitalar para a promoção à saúde aos pacientes infantis.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Criança; Psicologia Hospitalar Pediátrica; Psicólogo.

A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A DIGNIDADE DO PACIENTE FRENTE AO PROCESSO DE ADOECIMENTO POR CÂNCER

Vitória Aparecida Betussi¹ vitoria.betussi@hotmail.com
Fulvio Bergamo Trevizan¹ fulvio.trevizan@hotmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 3531.2200 | Avenida Daniel Dalto, s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Introdução: A dignidade representa a garantia de respeito e manutenção de humanidade, refletida pela consideração de interesses e bem-estar pessoal. O indivíduo, quando diagnosticado com câncer, vivencia um processo de hospitalização doloroso, no qual são desconsiderados aspectos importantes do sujeito, impactando na sua dignidade e comprometendo domínios físicos, psicológicos, sociais, econômicos, de adesão ao tratamento e satisfação com os serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar e descrever a percepção de pacientes com câncer sobre a dignidade, bem como registrar o que sabem sobre dignidade e como gostariam de receber os cuidados. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal qualitativo, composto por dez pacientes que tenham histórico de tratamento para câncer (atual ou passado), selecionados através da técnica *snowball* (“bola de neve”), de ambos os sexos com idade ≥ 18 anos. Os participantes responderam aos questionários Sociodemográfico, Este Sou Eu (ESEU) e Pergunta da Dignidade (PD). **Resultados:** A amostra foi formada por cinco homens e cinco mulheres, com idade média de 45,3 anos, na qual maior parte possui diagnóstico de mieloma múltiplo e se encontram no estágio IV da doença. A partir dos relatos dos participantes, foi identificado a necessidade de que os profissionais de saúde promovam mudanças relacionadas ao tratamento com a finalidade de preservar a dignidade do paciente. Isso se refere à redução de medidas agressivas, oferecimento de conforto, valorização de preferências de cuidado e comunicação assertiva sobre o tratamento. Dessa maneira, o respeito à dignidade está diretamente relacionado a proporcionar qualidade de vida aos pacientes, o profissional deve atuar de modo que caminhe junto a ele durante o percurso da doença, não se esquecendo da subjetividade e singularidade daquele ser humano. **Conclusão:** Para que o paciente oncológico se sinta acolhido e confiante frente aos cuidados recebidos, é fundamental que ele seja tratado de forma individualizada, acolhedora e humanizada, possibilitando influências positivas nas respostas ao tratamento e respeitando efetivamente a sua dignidade.

Palavras-chave: dignidade humana; câncer; cuidado centrado no paciente.

ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE CATANDUVA (SP)

Júlia Catanho¹
Gabriella Teodoro de Souza¹
Adriana Pagan Tonon¹ juliacatanho@gmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior-IMES Catanduva | 17-35312200 Avenida Daniel Dalto s/n -
(Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva- SP

Introdução: Durante a evolução, foi necessário que se desenvolvesse um contínuo estado de alerta, pois nossos ancestrais viviam cercados de perigos que ameaçavam a vida humana. A função do medo era de nos proteger e nos adaptar. Nos dias atuais, embora os desafios tenham mudado, nós agimos do mesmo modo, mantendo nossos instintos mais profundos. Tais mecanismos de defesa fazem com que nosso corpo se prepare para algo que possa vir a acontecer, fazendo com que fiquemos em um estado de alerta, havendo a possibilidade de ficarmos mais agitados do que o normal. A ansiedade vem crescendo em decorrência de transformações ocorridas no ambiente cultural, social e econômico, seguida por um avanço tecnológico da sociedade moderna cada vez mais competitiva. De acordo com o DSM-V, os transtornos de ansiedade estão relacionados a um medo, ansiedade excessiva e perturbações comportamentais. Enquanto o medo é a resposta a uma ameaça iminente, a ansiedade é a antecipação de uma ameaça futura. Embora seja uma reação natural do corpo pode tornar-se patológica, quando é exagerada em relação ao estímulo, interferindo na qualidade de vida do indivíduo. Muitas dificuldades, como, maior carga de responsabilidade, pressão, cobranças e interação social, são enfrentadas pelos estudantes, durante a graduação, levando a um aumento do nível de ansiedade. O presente estudo tem como objetivo avaliar, identificar e analisar o nível de ansiedade e os fatores estressores em estudantes de Psicologia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que utilizará tanto dados qualitativos e quantitativos e também pesquisa de campo. Serão elegíveis alunos de ambos os sexos, matriculados no curso de Psicologia de uma instituição do interior de São Paulo. Após a ciência e concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o sujeito será convidado a responder ao Inventário de Ansiedade BECK-BAI no Google Forms para obtenção de informações. Espera-se que os resultados apontem para alterações no nível de ansiedade, diante das imposições e dificuldades da vida acadêmica.

Palavras-chave: ansiedade, estudantes, psicologia.

ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIELOMENINGOCELE - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Nayara Pestana¹ Tatiana Faiad²

- 1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.
 - 2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. (Orientadora)
-

Introdução: a mielomeningocele ou espinha bífida é uma malformação congênita, que acontece devido ao defeito no fechamento do tubo neural, que ocorre em um período entre a 3^o e 5^o semana de gestação. A incidência é variável, segundo a literatura, mas a incidência mundial é de 1:1000 nascidos vivos e 2,25:1000 no Brasil. As causas ainda são desconhecidas, mas os fatores genéticos e ambientais estão relacionados com o defeito do tubo neural. Essa patologia apresenta disfunções motoras e sensitivas, que são classificadas em níveis funcionais de acordo com o comprometimento neurológico: torácico, lombar alto, lombar baixo e sacral. Mas, além disso, pode apresentar outros problemas associados à doença. O diagnóstico é realizado no pré-natal, com a possibilidade de evitar problemas graves. Então já começando o tratamento, que é de forma global e multidisciplinar com avaliações, instrumentos, acompanhamento e utilização de órteses. Objetivos: realizar pesquisa de revisão bibliográfica sobre aspectos clínicos e fisioterapêuticos em pacientes portadores de mielomeningocele. Metodologia: foi realizada busca de dados através do google acadêmico, com as palavras chaves: mielomeningocele/myelomeningocele, espinha bífida/spina bifida, fisioterapia e tratamento fisioterapêutico. Os critérios de inclusão foram artigos e livros publicados, entre 2002 até atualmente, disponíveis nas plataformas citadas. Durante a pesquisa, foram encontrados 185 artigos e 13 livros, mas por motivo de não ter relevância sobre o assunto ou informações desatualizadas, foram excluídos 104 artigos e 6 livros, permanecendo 81 e 7, respectivamente. Discussão: Foram encontrados artigos referentes ao tratamento fisioterapêutico, porém nem todos especificaram a abordagem terapêutica utilizada, assim como a avaliação inicial e final validadas, cientificamente, para a demonstração dos resultados obtidos. Conclusão: Conclui-se que há materiais completos e bem explicativos sobre o quadro clínico da MMC, infere-se que sejam necessários estudos que utilizem um número maior de pacientes e que descrevam de forma mais detalhada a metodologia utilizada e as comprovações fidedignas dos resultados. Dessa forma, os terapeutas poderão beneficiar seus pacientes com mais eficácia e segurança.

Palavras-chave: mielomeningocele, espinha bífida, fisioterapia e tratamento fisioterapêutico.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Letícia da Silva Pena¹; Fulvio Bergamo Trevizan². leleepena@hotmail.com

¹Graduanda de Psicologia – IMES/FAFICA Catanduva

²Docente de Psicologia – IMES/FAFICA Catanduva

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno que pode ser observado no mundo todo. Por diversas questões o cuidado do idoso pela família é dificultado ou impossibilitado, fortalecendo as instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Entretanto, o processo de institucionalização pode acarretar inúmeras implicações negativas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar as instituições de longa permanência para idosos de cidades do interior de São Paulo e descrever as estratégias de atuação utilizadas por psicólogos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal qualitativo, realizado em ILPIs de três cidades do noroeste paulista. Participaram quatro profissionais de psicologia que atendiam ao critério de inclusão, estar atuando em uma ILPI, e ao critério de exclusão, trabalhar na instituição menos de um ano. Para coleta de dados, foram utilizados um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. A pesquisa aconteceu de forma *online* através do Skype. As respostas foram gravadas e transcritas. **Resultados:** Através das falas das participantes, foram encontradas seis categorias: A experiência profissional dentro da ILPI; A gratificação como prazer no ambiente de trabalho e a importância do bom relacionamento entre o profissional e o idoso; Trabalho em grupos; Dificuldades para a atuação; Pandemia na ILPI; A importância da atuação da equipe multidisciplinar e do psicólogo dentro da ILPI. Por meio das categorias foi possível identificar a falta da formação específica ao cuidado gerontológico e a gratificação na realização do trabalho. Identificou-se também o vínculo criado com os residentes e a equipe multiprofissional como facilitador para o trabalho. Já a burocracia institucional, os recursos financeiros e a pandemia foram apontados como fatores que dificultam o trabalho na instituição. Um dos recursos mais utilizados entre as profissionais é o trabalho em grupo e o uso da música. **Conclusão:** O profissional de psicologia é importante por possibilitar um olhar atento às necessidades dos idosos, principalmente, nos aspectos emocionais, facilitar a adaptação na instituição e fortalecer o vínculo com os familiares.

Palavras-chaves: Instituição de longa permanência. Idosos. Psicólogos.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA PARA AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DE PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES E PRÓTESES FIXAS. UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

Giovana Borghi Paulini¹,
Aline Barbosa Ribeiro²,
Adriana Barbosa Ribeiro³.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

2 Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

3 Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Professora Colaboradora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

Autor de Correspondência:

Giovana Borghi Paulini

e-mail: giovana_paulini@hotmail.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: Estudos mostram que pacientes edêntulos reabilitados com próteses removíveis totais ou parciais apresentam menor qualidade de vida que pacientes que recebem próteses fixas sobre implantes. Merece destaque fatores como socialização, função mastigatória, baixa autoestima, má adaptação e trauma nas mucosas orais. Quando avaliados, após a cirurgia de inserção de implante dentários e a confecção de próteses fixas, os pacientes relataram uma melhora nos pontos negativos apresentados e uma qualidade de vida melhorada. **Objetivos:** Identificar, por meio de uma revisão narrativa de literatura, a qualidade de vida de pacientes em diferentes faixas etárias reabilitados com implantes e próteses fixas, em detrimento de condições iniciais com o uso de próteses removíveis. **Material e Métodos:** Esta revisão narrativa foi realizada, a partir de buscas nas bases de dados *PubMed*, *Google Scholar* e *Scopus*, utilizando as palavras-chaves “*Quality of life*”, “*implant dentistry*”, “*complete dentures*”, “*dental implants*”, “*fixed prosthesis*”, de forma individual e associados por meio de operadores booleanos “*and*”, “*or*” ou “*not*”, sem restrição de ano e sempre utilizando a língua inglesa. Dois revisores independentes examinaram os títulos/resumos e realizaram a inclusão inicial. Após a leitura de textos completos para exclusão final, os artigos incluídos na avaliação final serviram para a extração dos dados, mediante a análise da variável primária: qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB). **Resultados:** Na busca inicial, foram encontrados 269 no *Pubmed*, 198 no *Google Scholar* e 20 artigos no *Scopus*. Destes, após a leitura do título e resumo, apenas 34 abordaram o tema proposto. Após leitura completa dos artigos, 13 foram incluídos nesta revisão. **Conclusão:** A qualidade de vida dos pacientes edêntulos, após a realização da cirurgia de inserção dos implantes dentários e da prótese imediata é melhorada, quando comparada ao uso da prótese removível convencional. Entretanto, a qualidade de vida dos pacientes após a fixação de próteses fixas sobre implantes parece não ter influência de diferentes faixas etárias.

Palavras-chaves: “qualidade de vida”, “implantes odontológicos”, “Próteses e Implantes”.

CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS. SUAS VARIEDADES E ESTRUTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. DENTAL CERAMICS. ITS VARIETIES AND STRUCTURES: A LITERATURE REVIEW.

Arthur Coltre Sobrinho¹,

Arthur Vinicius Gomes²,

Paulo Roberto Quiudini Junior³.

1 Graduandos em Odontologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

2 Graduandos em Odontologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

3 Doutorando pelo Departamento de Biologia Oral pela Universidade de São Paulo. Docente do Departamento de Ciências da Saúde do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de Correspondência:

Arthur Coltre Sobrinho

E-mail: arthurcoltreta@outlook.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Introdução: Devido à alta procura de uma odontologia estética e funcional, o desenvolvimento e aprimoramento de materiais que atendam tais requisitos têm sido cada vez mais comum. As restaurações cerâmicas possibilitaram um novo período estético à odontologia e, mesmo que sua história seja antiga, ainda há controversas quanto a sua utilização. A tecnologia promoveu um avanço significativo para o surgimento de novos materiais, no desenvolvimento de técnicas que possibilitam a obtenção de um resultado mais compatível com a dentição natural, estimulando, progressivamente, a utilização desses materiais. As cerâmicas odontológicas vêm ganhando cada vez mais ênfase no cenário protético, sendo uma alternativa totalmente viável de tratamento, tanto na reabilitação de um único elemento dentário, quanto em áreas com perda de vários. Este artigo foi desenvolvido a partir de uma revisão narrativa de literatura, embasando-se em buscas nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando as palavras-chave “cerâmica dental”, “próteses estéticas”, “dental porcelain” e “ceramics”, tendo sido encontrados 15 trabalhos. Destes, após leitura do resumo, somente 9 apresentavam o tema proposto. O principal objetivo do trabalho é realizar uma análise crítica em relação às cerâmicas odontológicas e suas diversidades, sua utilização na produção de restaurações protéticas indiretas, visto que, novos materiais cerâmicos são inseridos cada vez mais no mercado nos últimos anos. Palavras-chave: cerâmica odontológica, porcelana dental, prótese. **ABSTRACT** Due to the high demand for an aesthetic and functional dentistry, the development and improvement of materials that meet these requirements has been increasingly common. Ceramic restorations enabled a new aesthetic period for dentistry, and even though its history is ancient, there is still controversy regarding its use. The technology has promoted a significant advance for the emergence of new materials, such as the development of techniques that make it possible to obtain a result that is more compatible with natural dentition, progressively stimulating the use of these materials. Dental ceramics have been gaining more and more emphasis in the prosthetic scenario, being a totally viable treatment alternative, both in the rehabilitation of a single element and in areas with loss of several elements. This article was developed from a narrative literature review. Searches were performed in the following databases: PubMed, Scielo and Google Scholar, using the keywords “dental ceramic”, “aesthetic prostheses”, “dental porcelain” and “ceramics”, where were found 15 jobs. Of these, after reading the abstract, only 9 presented the proposed theme. Having as main objective, at a critical analysis regarding dental ceramics and their diversities, their use in the production of indirect prosthetic restorations, since new ceramic materials have been increasingly introduced in the market in recent years. Keywords: dental ceramics, dental porcelain, prosthesis

CORRELAÇÃO ENTRE O INCREMENTO DO USO DE CELULAR E TELAS DIGITAIS COM OS DISTÚRBIOS CERVICAIS

Yasmin da Silva Farias¹ Silvio Jorge Chaim Melhado²

1. Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | CatanduvaSP
 2. Mestre em Ciências da Saúde, Medicina e Ciências Correlatas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) em 2003; Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382 | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
-

Introdução: Com o mundo globalizado há um aumento exacerbado na incidência da cervicalgia, decorrente do uso de dispositivos celulares e telas digitais de forma inadequada e por um longo período, implicando de forma negativa na qualidade de vida e nas atividades de vida diária de indivíduos de diversas faixas etárias. Estudos apontam sintomas de dor na região cervical, sensação de peso, tensões musculares e dor de cabeça, entre outros não menos relevantes. **Objetivo:** Determinar as principais causas de cervicalgia, correlacionando-as com o crescente aumento de queixas em usuários de celulares e telas digitais. **Método:** Este estudo efetua uma revisão bibliográfica realizada nas bases eletrônicas de dados LILACS, MEDLINE/PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADEMICO, no período de julho/2020 a julho/2021, compilando-se 17 artigos nacionais e estrangeiros, a partir dos quais selecionaremos os de maior relevância e pertinência ao tema especificado. **Resultado e discussão:** A correlação entre o incremento do uso de celular e telas digitais com os distúrbios cervicais, durante o manuseio, elevam as probabilidades de desconforto e dor no pescoço em razão de a região ter que suportar o peso da cabeça contra a ação da gravidade, aumentando a pressão sobre os discos cervicais, gerando dor. Verificou-se que o tempo de uso está correlacionado à dor cervical de forma significativa e diretamente proporcional, demonstrando que, quanto maior a utilização desses dispositivos, há tendência de obtenção de obter maior dor. **Conclusão:** Conclui-se nesta pesquisa a relação de dor com a má postura e que o uso de dispositivos celulares e telas digitais é uma condição determinante para a implicação da cervicalgia. O tempo de uso do celular somada à postura inadequada são princípios que propiciam a manifestação de dores cervicais, contribuindo para a cronicidade da cervicalgia. Ressalte-se que quanto maior for o tempo de utilização, maior será a prevalência de dores musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Cervicalgia, pescoço, celular, *smartphone*, *text neck*.

COVID-19- ALTERANDO A VIDA DAS PESSOAS EM DIVERSOS ÂMBITOS

Thomaz Soubhia Netto, Discente do curso de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: tsoubhia@gmail.com

Silvia Sidnéia Silva, Doutora pela Universidade de Ribeirão Preto, email: sssilva@unaerp.br

Fernando Luis Macedo, **Fernando Luis Macedo:** Mestre em Saúde e Educação pela UNAERP. Docente e Coordenador do Curso de Psicologia Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. email: fernando.planetasurf@gmail.com

Adriana Pagan Tonon: Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara; Professora de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: adriptonon66@hotmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma enfermidade infecciosa, causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como características principais febre, tosse seca, cansaço, etc. A pandemia do COVID-19 trouxe enormes dificuldades em várias áreas, tais como economia, educação, saúde pública, relações interpessoais, o que ocasionou a potencialização de vários transtornos mentais como Transtornos Obsessivos e Ansiosos, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, depressão e ansiedade. **Objetivo:** Demonstrar as questões psíquicas referentes à ansiedade e depressão, durante a pandemia da COVID-19 e pesquisar os aspectos mais relevantes que vêm influenciando a vida da população, causando prejuízo em várias áreas da sociedade, durante a pandemia.

Método: Trata-se de um estudo de revisão da literatura de caráter descritivo-exploratório. A busca de produção científica processou-se entre os anos de 2020 e 2021 com a apuração das publicações indexadas, na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Discussão: Discutiu-se nesse trabalho as várias consequências negativas no âmbito econômico, escolar, social, saúde pública e transtornos mentais verificando o dano causado nos aspectos citados, durante a COVID-19.

Considerações finais: O percurso deste trabalho foi demonstrar os principais e mais afetados problemas pelos quais o Brasil vem passando. Na economia ocorreu uma perda significativa nos empregos, queda salarial, acelerando o desemprego, afetando a qualidade de vida e a pobreza. Na educação, o problema não foi menor, a falta de acessibilidade à *internet*, falta de computadores e falta de estrutura escolar para as aulas remotas atrapalharam o desempenho dos estudantes. Na saúde, houve um aumento nos transtornos mentais, ansiedade e depressão, principalmente, em relação aos indivíduos que trabalham frente à frente da COVID-19. Ressalte-se que os idosos e obesos foram os mais afetados, com níveis de morte muito altas, fazendo aumentar o medo de morrer desses indivíduos.

Palavras-chave: Doenças Psíquicas. Ansiedade e Depressão.

DIFICULDADES FRENTE À INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

Laís Amaral de Castro ¹ laisamaralcastro@hotmail.com

Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada ²

1-Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva – SP. Avenida Daniel Dalto, s/nº - Rodovia Washington Luis 310 – Km 382 – Caixa Postal 86 – CEP 15.800-970 – Catanduva – SP.

1- Graduanda em Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – SP.

2- Orientadora Prof^ª Ms. Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome que acomete atraso no desenvolvimento da criança, implicando na socialização, comunicação, criatividade e decisões enfrenta barreiras na educação. A inclusão do portador do espectro autista na instituição de ensino faz com que os profissionais da educação e a escola optem por mudanças curriculares, estruturais e didáticas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória e qualitativa, com profissionais da educação que possuem experiências com crianças autistas. A amostra, foi composta por 6 participantes do gênero feminino e responderam a uma entrevista semiestruturada contendo 10 perguntas sobre o tema. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse estudo tem o objetivo de conhecer os desafios do sistema educacional, a partir da perspectiva dos educadores, para desenvolver os trabalhos de AEE (Atendimento Educacional Especializado). **Resultados:** Os resultados foram organizados em 4 categorias e suas subcategorias, como forma de contribuir na clareza e análise dos dados. Na primeira categoria, “Os desafios encontrados na inclusão”, os participantes destacaram que o maior desafio é a inclusão dentro da sala. Na segunda categoria, “Formação na época da demanda”, a amostra revelou que a busca pelo conhecimento se deu por conta própria. Já na terceira categoria identificada, “Métodos utilizados para o processo de aprendizagem”, a maior parte dos participantes declararam a utilização de técnica diferenciada. Na quarta e última categoria do estudo, “Qualificação da instituição”, os professores apontaram o local de trabalho como sendo insuficiente para a realização de um trabalho adequado. **Conclusão:** Percebe-se que há necessidade frequente de investimento na formação continuada dos docentes, bem como nas Instituições de Ensino, tanto em seu ambiente físico como em materiais específicos para a aprendizagem de alunos especiais.

Palavras-chave: Autismo; Inclusão escolar; Criança; Educadores.

EFEITO DO COVID-19 NO CENÁRIO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

Alice da Silva Torres¹, Aline Barbosa Ribeiro², Adriana Barbosa Ribeiro³.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

2 Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

3 Professora Colaboradora no Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

Autor de Correspondência:

Alice da Silva Torres

e-mail: alicetorres@outlook.com.br

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: Com a ocorrência dos primeiros casos de COVID-19, com agente causador um novo tipo de coronavírus, o SARS CoV- 2, de grande disseminação e alta agressividade, diversas medidas foram recomendadas para salvaguardar vidas. Desde então, essas medidas de saúde orientadas por órgão de saúde mundial e nacional visavam à vigilância, prevenção, redução da propagação da doença e ao manejo das pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19. Entretanto, essas medidas impuseram acesso limitado e restrito ao atendimento odontológico mundial. **Objetivo:** Este artigo de revisão narrativa de literatura visa a identificar, selecionar e avaliar estudos relevantes em relação aos efeitos do COVID-19, no cenário odontológico. **Material e Métodos:** O processo de seleção dos artigos ocorreu por meio de estratégias de buscas sistematizadas nas plataformas *PubMed*, *Google Scholar* e *Scopus*, por meio da padronização das palavras-chaves de forma individual ou associadas por operadores booleanos: “*dental care* AND COVID-19”; “COVID-19 AND *epidemiological survey*”; “*dentistry* AND COVID-19. Dois revisores independentes examinaram os títulos/resumos e confirmaram a inclusão, usando textos completos. Desta forma, os dados foram extraídos. **Resultados:** Na busca inicial, foram encontrados 25 artigos no *PubMed*, 23 no *Google Scholar* e 5 no *Scopus*. Destes 6 estavam repetidamente nas bases de dados avaliadas. Dentre os 47 artigos examinados, após a leitura do título e resumo, apenas 25 abordaram o tema proposto. Após leitura completa dos artigos, 11 foram incluídos nesta revisão. **Conclusão:** Diante da continuidade do cenário de pandemia, é imprescindível a manutenção do equilíbrio entre a oferta segura de atenção à saúde bucal e a redução dos prejuízos gerados à saúde bucal da população diante do adiamento prolongada da assistência odontológica. Os profissionais de saúde devem estar organizados e trabalhar em sintonia, desde o acolhimento, triagem clínica até a avaliação de sintomas e definição de casos, para que os usuários não sejam desassistidos e não sofram quaisquer riscos inerentes ao SARS CoV- 2. Além disso, deve-se atentar para os processos de desinfecção, esterilização e limpeza dos instrumentais, equipamentos e ambientes. Vale dizer que políticas de saúde pública devem ser reavaliadas, para suprir a demanda de atendimentos primários e especializados antes da pandemia somados aqueles advindos do bloqueio do acesso ao atendimento.

Palavras-chaves: COVID-19, desinfecção, odontologia.

EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Samira Matos Lopes¹ Aroldo dos Santos Aguiar²

- 1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.
 - 2- *Docente do* Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. (Orientador)
-

Introdução: A fibromialgia é definida como uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória e caracterizada pela presença de dor musculoesquelética difusa, presença de “tender points”, associada a uma dificuldade de relaxamento muscular e de distúrbio do sono. Tratamentos medicamentosos não oferecem um benefício satisfatório, indicando a necessidade de outras intervenções não farmacológicas. A acupuntura tem sido relatada como uma das indicações para manejo da fibromialgia. É definida como uma técnica da medicina tradicional chinesa (MTC), por meio de inserção de agulhas em pontos específicos que tratam diversas patologias. Objetivo: Verificar a eficácia da acupuntura sobre a dor e a qualidade de vida em pacientes com fibromialgia, através de uma revisão da literatura. Métodos: Efetuou-se busca nas bases eletrônicas de dados, Pub Med, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos que dissertam sobre efeitos do tratamento com Acupuntura em pacientes com fibromialgia publicados entre 2011 até 2021 e que refreiem as palavras-chave fibromialgia e acupuntura. Resultados: Inicialmente foram encontrados 789 artigos, sendo que, na primeira etapa, foram excluídos 769 tanto por título como por resumo. Na segunda etapa, foi selecionado somente 01 artigo que se relacionou com a pesquisa. Discussão: A análise dos estudos evidenciou que há uma redução significativa na intensidade da dor, quando da utilização da acupuntura, apresentando benefícios nos diversos sintomas da fibromialgia, proporcionando melhor qualidade de vida. Conclusão: Conclui-se que a acupuntura se mostrou eficaz para o tratamento coadjuvante na fibromialgia, uma vez que provoca o alívio da dor, melhorando o cansaço, sono, rigidez, ansiedade e depressão, favorecendo assim uma melhora da qualidade de vida, devolvendo-lhe capacidade funcional e vitalidade para vivenciar diferentes contextos que solicitam estabilidade física e mental que, comumente é comprometido pelos processos dolorosos.

Palavras-chave: Fibromialgia, Acupuntura, Qualidade de vida.

EFICÁCIA DA QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DE DOR LOMBAR CRÔNICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Henrique Farias¹ Aroldo Aguiar²

1. Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 3531-2200
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.
 2. Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 3531-2200
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. (Orientador)
-

Introdução: A dor lombar crônica (DLC) é um importante problema de saúde pública, tratando-se de uma disfunção musculoesquelética. O quadro sintomatológico da lombalgia são dores localizadas ou irradiadas, espasmos musculares, fraqueza motora específica, alterações em dermatomos, diminuição da amplitude de movimento do segmento vertebral afetado e, em casos mais agravantes, gerando impossibilidade de movimento, parestesias, hipotrofias, atrofia musculares e dor. Diferentes técnicas fisioterapêuticas são empregadas para o manejo da DLC. Dentre essas a quiropraxia tem se tornado comum na prática clínica. Contudo, este estudo teve como objetivo revisar na literatura científica os efeitos da quiropraxia em pacientes com lombalgia crônica. Métodos: A busca foi através das bases eletrônicas de dados, Pub Med, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores *dor lombar crônica*, *quiropraxia* e *manipulação vertebral*, publicados entre os anos 2011 a 2021. Resultado: Dessa forma, dos 460 artigos, somente 3 preencheram os critérios para inclusão. Discussão: A análise dos estudos demonstrou que a quiropraxia é satisfatório para o tratamento da DLC, pois proporciona diminuição do quadro algico num curto período de tempo, independente de gênero, ocupações e idade. Outro resultado demonstrado foi a melhora da amplitude de movimento. Conclusão: A partir dos resultados encontrados neste estudo, conclui-se que a técnica de terapia manual denominada Quiropraxia foi eficaz no tratamento da DLC, podendo-se constatar uma diminuição satisfatória do quadro sintomatológicos. No entanto, há uma carência na literatura de estudos que demonstrem os efeitos, apontando a necessidade de novos estudos. A quiropraxia é um tratamento bem indicado para a dor lombar, porém o mais recomendado é que ela seja associada com outros recursos como, por exemplo, os exercícios fisioterápicos e também que seja realizado um trabalho multidisciplinar.

Palavras-Chave: Quiropraxia; Dor Lombar Crônica; Manipulação Vertebral.

GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: Documentos Pedagógicos e Formação Docente

Júlia Spada Pimenta
(e-mail: juliaspada1234@gmail.com)
Giovanna Eleutério Levatti

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Introdução: A Educação Sexual e de Gênero vem se mostrando mais necessária a cada dia na vida das crianças e adolescentes, visto que estudos afirmam que contribui grandemente para o autoconhecimento e desenvolvimento dos mesmos, assim como previne situações de bullying, discriminação e violência sexual e de gênero. Apesar de ser uma abordagem necessária e comprovadamente saudável e benéfica, ainda é por muitos vista como um tabu. Por esse motivo é que 60% dos professores de âmbito nacional ainda têm dificuldades de lidar com questões sobre homossexualidade, 60% dos alunos LGBTs se sentem inseguros em sala de aula e o Brasil ainda é o 5º país que mais mata mulheres. A infância e a adolescência são as principais fases do desenvolvimento dos indivíduos, e é por isso que essa abordagem se faz necessária nessas fases. Para que haja uma mudança no comportamento das crianças, é necessário que se foque no comportamento dos adultos que contribuem para a formação das mesmas, principalmente, os professores. A partir desta necessidade, essa pesquisa teve como objetivo avaliar a capacitação docente na abordagem do tema Gênero e Sexualidade, nas escolas de Ensino Fundamental I e II de âmbito nacional, através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, utilizando as bases de dados Periódicos Capes e Scielo para coleta de informações e fazendo uso das seguintes palavras-chave para a busca: “Gênero e Sexualidade” AND “Ensino Fundamental” (primeira busca) e “Gênero e Sexualidade” AND “Práticas Pedagógicas” (segunda busca). Os resultados apontaram que há um despreparo dos profissionais, advindo de um déficit na formação docente e, principalmente, pelo enraizamento social e cultural do preconceito, da violência etc. 71% dos artigos avaliados apresentam em seus resultados uma padronização de comportamentos nas escolas que não contribuem para uma melhor abordagem do tema em sala de aula. É de muita importância que o tema seja abordado desde a infância, para que os indivíduos cresçam desprovidos de preconceitos, sabendo lidar com a diversidade e, principalmente, podendo se reconhecer e se identificar.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Ensino Fundamental. Escola. Práticas Pedagógicas.

INCORPORAÇÃO DE EXTRATOS NATURAIS COM EFEITO ANTIMICROBIANO NA INTERFACE ADESIVA.

Amanda de Souza Castilho¹, Aline Barbosa Ribeiro², Isabela Lima de Mendonça², Adriana Barbosa Ribeiro³.

1 Graduada do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES - Catanduva).

2 Docente no curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES - Catanduva).

3 Professora Colaboradora no curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

Autor de Correspondência:

Amanda de Souza Castilho

e-mail: amandascalisto@outlook.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: Com o intuito de preparar melhor o substrato, os extratos naturais têm sido utilizados para proporcionar modificação no colágeno da matriz dentinária, reumidificar a superfície desmineralizada pelo ácido fosfórico e proteger fibras dentinárias expostas, além de produzir um desejável efeito antimicrobiano para a proteção de colonização de bactérias e degradação da interface adesiva. **Objetivos:** Identificar, selecionar e avaliar, por meio de uma revisão de literatura, estudos que são relevantes e que focam os extratos naturais incorporados na prática da dentística operatória, visando a melhorar a efetividade dos sistemas adesivos. **Material e Métodos:** O processo de seleção dos artigos ocorreu por meio de estratégias de buscas sistematizadas nas plataformas *PubMed*, *Google Scholar*, *Cochrane library* e *SCOPUS*, por meio da padronização das palavras-chaves “*matrix metalloproteinases*” and “*adhesive interface*” and “*natural products*” and “*direct composites*”, para a busca em cada banco de dados. Efetuamos, ainda, realização de pesquisas complementares nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. Houve restrição para a busca na língua inglesa, devido à inovação do tema. **Resultados:** Os resultados iniciais das buscas reuniram 110 artigos, destes 25 estavam em duplicidade. Após a leitura dos títulos e resumos dos 85 artigos e aplicados os critérios de elegibilidade, 18 artigos foram selecionados para a leitura completa. Entretanto, 4 foram excluídos, pois abordavam a incorporação de extratos naturais na dentina radicular. Dos 14 artigos incluídos na revisão, 10 artigos eram experimentos *in vitro*, 3 *in situ* e 1 estudo clínico longitudinal. **Conclusão:** Mediante os estudos avaliados, concluiu-se que a incorporação de extratos de proantocianidina (2%; 3,20%; 4,5%; 5,32; 6%; 6,5%; 7,48%), chá verde a 2%, própolis com baixos e altos níveis de polifenóis e emulsões de óleo de copaíba a 10%, quando utilizados em diferentes formas de aplicação promoveram aumento da força de união e resistência à fratura da interface adesiva. Devido à heterogeneidade dos estudos que aplicaram os extratos de quitosana não há evidências quanto a sua contribuição positiva na interface adesiva, por isso, mais estudos são necessários para atender de forma integral a importância desse extrato para tal finalidade.

Palavras-chaves: Adesivos dentinários, dentina, ação antimicrobiana.

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Isabella Costa Garbin¹ Aroldo Dos Santos Aguiar²

1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. (Orientador)

Introdução: A dor lombar crônica (DLC) é um problema multifatorial de alta prevalência e, frequentemente, causa incapacidade. Acredita-se que tal incapacidade seja agravada pela intensidade da dor e por fatores psicossociais como a ansiedade e a depressão. **Objetivo:** Verificar a correlação entre DLC, depressão e ansiedade, a partir de uma revisão da literatura. **Métodos:** Este estudo faz uma revisão da literatura científica através de pesquisa nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, com os descritores *dor lombar crônica*, *depressão* e *ansiedade*, entre os anos de 2011 e 2021, indexados na língua portuguesa. **Resultados:** Após conclusão de todas as etapas de inclusão dos estudos, o resultado obtido foi de 03 artigos que preencheram os critérios e foram selecionados para análise integral da revisão, a partir de conceitos predeterminados para a categorização das evidências que contemplassem respostas ao problema de pesquisa levantado. **Discussão:** Embora haja poucas evidências que correlacionam depressão e ansiedade com a predisposição e perpetuação da DLC, notam-se quadros de dor e alterações psicológicas e ansiedade, podendo associar-se à DLC e gerar maior incapacidade e pior qualidade de vida, absenteísmo ao trabalho, além de aumento nos gastos com saúde. **Conclusão:** Apesar do número limitado de publicações disponíveis sobre o assunto, foi possível verificar que os fatores psicossociais apresentam impacto relevante na funcionalidade e intensidade da dor na DLC. Os resultados encontrados fornecem uma visão estratégica de prevenção e encaminhamentos aos profissionais, além disso, sugerem a importância de intervenções multidisciplinares direcionadas aos fatores psicossociais, durante a reabilitação da DLC. Ressalte-se que mais estudos devem ser realizados, pois a abordagem biopsicossocial pode auxiliar na elaboração de intervenções fisioterapêuticas mais eficazes.

Palavras-chave: Dor Lombar Crônica, Ansiedade, Depressão, Intensidade da dor.

O PAPEL SOCIAL DA PENA: AS FUNÇÕES DO PUNIR CONFORME OS POSTULADOS DA CRIMINOLOGIA

Luísa Helena Marques de Fazio (IMES Catanduva) luisahelenamarques@gmail.com
Larissa Medeiros da Silva (IMES Catanduva) Leticia
Abrão Guglielmetti (IMES Catanduva)

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo analisar as funções sociais da pena, uma vez que constitui meio de controle social exercido pelo Estado como resposta ao crime. O delito, por sua vez, pode ser compreendido como toda e qualquer conduta desviante do comportamento padrão da coletividade. Assim, a pena visa a evitar a ocorrência de condutas atentatórias aos valores sociais estabelecidos, segundo o modo de produção vigente. Neste sentido, a pena como fator social pode ter caráter retributivo, quando objetivar somente a devolução do mal praticado, ou visar ao alcance de fins utilitários, ou seja, a pena representa um instrumento de prevenção do crime. Entretanto, é necessário apontar que, embora a sociedade tenha anseio em prevenir o crime, a sua eliminação completa do corpo social, segundo perspectivas de Émile Durkheim, seria impossível, uma vez que o crime constitui característica inerente à condição de existência coletiva. O artigo em tela fundamentou seus estudos em uma breve pesquisa histórica das escolas da criminologia no que tange à abordagem da pena: a escola positiva, que não vislumbrava a recuperação do criminoso e defendia que, para os criminosos natos, a pena cabível era a de morte; a escola clássica, que se opõe à positiva. A clássica divide-se em três fases, baseando seus entendimentos no critério do livre arbítrio. Após, também surgem as correntes de pensamento denominadas de *terza scuola* italiana, escola moderna alemã, escola técnico-jurídica, correccionalista e defesa social. Procedeu-se ao estudo das funções da pena, visto que se encontra nas ciências criminais diversos fundamentos para a razão de punir: a teoria retribucionista, que sustenta que a punição ocorre como meio de reprovação (devolução do mal praticado); a prevencionista, que tem por escopo proporcionar fins utilitários a pena; e a mista, compreendendo que a pena serve tanto para prevenção como para reprovação, sendo inclusive a posição adotada pelo atual Código Penal brasileiro. Por fim, abordou-se, em apertada síntese, o entendimento do crime para o sociólogo Émile Durkheim. Insta consignar que o presente trabalho seguiu a linha de pesquisa bibliográfica, de objeto descritivo, com abordagem qualitativa e por meio do método dedutivo.

Palavras-chave: Pena. Punição. Crime. Criminologia. Controle Social.

O TRABALHO DOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO

Lucas Matheus Mendonça¹ Noeli Pagani²

- 1- Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
 - 2- Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB), Docente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
-

Introdução: A profissão docente sofreu diversas mudanças no decorrer da sua história. O cenário obriga o professor a ter uma extensa carga horária semanal para obter uma boa remuneração. O docente se vê na necessidade de executar vários deveres do seu labor em sua residência fora do horário de trabalho. Com a pandemia de COVID 19, os docentes foram obrigados a se adaptar a novas tecnologias, além de transformar sua residência em uma estação de trabalho. O estresse ocupacional é um mal silencioso, grande parte dos docentes convivem a Síndrome de Burnout e não tem conhecimento sobre esse distúrbio. Essa patologia é caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal. Profissionais afetados por esse transtorno tem um desempenho aquém das expectativas, além de possuírem um risco maior de ficarem doentes ou apresentar problemas psicológicos. **Objetivo Geral:** A proposta deste estudo foi verificar através de uma revisão da literatura o impacto emocional na atividade docente em home office durante a pandemia de COVID 19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos compatíveis com o tema durante a pandemia de COVID19, juntamente com a revisão de artigos sobre docência, essa busca ocorreu com datas dos últimos dez anos com base nos descritores necessários para explicar sobre o assunto. A busca foi realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, BIREME, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Diante da análise feita durante a revisão de literatura com base nos 20 artigos encontrados onde cinco desses falavam exatamente sobre a pandemia de COVID 19, mostrou que 56% dos docentes estão com graus elevados de esgotamento emocional, despersonalização e realização pessoal insinuantes para Síndrome de Burnout. **Discussão:** Evidenciou-se que grande parte dos docentes tem níveis altos de estresse, causando um impacto emocional, sendo necessária uma abordagem informativa e preventiva. **Conclusão:** Infere-se que o docente universitário sofre com o impacto emocional a décadas e o trabalho em home office devido a pandemia é somente mais um elemento causador de estresse na vida do profissional. É necessário que o docente tenha melhores condições trabalhistas, para que isso ocorra, é importante que o Estado forneça tais condições. Sugerimos que, é indispensável que mais pesquisas sobre o tema sejam realizadas, para que melhor explicação do assunto e posteriormente, traçar uma estratégia preventiva.

Palavras-chave: pandemia, estresse, docentes.

O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM O PLASMA RICO EM PLAQUETAS PROPORCIONA MELHORA NOS SINAIS E SINTOMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Braga Maranzatto¹, Adriana Barbosa Ribeiro², Alexsander Barbosa de Lacerda³, Aline Barbosa Ribeiro⁴.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

2 Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Professora Colaboradora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

3 Graduando do curso de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

4 Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência: Natália Braga Maranzatto,

E-mail: natalia.maranzatto@hotmail.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) compreende alterações nos músculos mastigatórios, na articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas do sistema estomatognático e pode apresentar como principais sinais e sintomas dores nos músculos da mastigação ou na ATM, limitação de abertura bucal, luxação do disco articular, dor articular, sons de cliques ou crepitação na ATM e degeneração da ATM. Devido sua etiologia multifatorial, alguns tratamentos não invasivos de suporte são recomendados e, mais recentemente, a injeção com o plasma rico em plaquetas (PRP) foi proposta para diversas condições clínicas do sistema estomatognático.

Objetivo: O objetivo deste presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico dos principais artigos que correlacionam o tratamento da DTM com a injeção de PRP, uma vez que, a partir da aplicação do PRP é promovida uma cascata, na qual são liberados fatores de crescimento que diminuem a inflamação e aumentam a regeneração no local. **Material e Métodos:** Foram consultadas as seguintes bases de dados: *PubMed*, *PMC* e *Cochrane*. Os termos de busca “*temporomandibular dysfunction*” e “*platelet-rich plasma*” foram utilizados individualmente e associados por meio de operadores booleanos “*and*”, “*or*” ou “*not*”. Devido à inovação do tema, as estratégias de busca não limitaram o ano de publicação e não segregaram por diagnóstico de DTM. **Resultados:** Inicialmente, 174 artigos foram encontrados, após remoção de 5 artigos em duplicidade, 169 foram avaliados pelos títulos/resumos. Os critérios de elegibilidade foram aplicados e 15 artigos foram qualificados para leitura completa. Desses, 11 artigos foram selecionados para a revisão. Todos os artigos selecionados indicaram uma redução no quadro doloroso na ATM avaliado, por meio da Escala Visual Analógica. Além disso, alguns estudos indicaram melhora no som articular e a limitação da abertura bucal. **Conclusão:** Apesar dos resultados satisfatórios do uso do PRP no tratamento da DTM, ainda há pouca evidência científica para uma tomada de decisão clínica precisa no uso dessa terapia nos diversos diagnósticos de disfunção. Estudos clínicos randomizados são necessários para reduzir a heterogeneidade de protocolos clínicos e na tomada de decisão clínica de uma intervenção.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, plasma rico em plaquetas, articulação temporomandibular.

O TRATAMENTO PERIODONTAL PODE SER UM ADJUVANTE PARA O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Politano Eleodoro 1, Adriana Barbosa Ribeiro 2, Isabela Lima de Mendonça 3, Aline Barbosa Ribeiro 3.

1- Graduanda em Odontologia no Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva.

2- Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Professora Colaboradora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

3- Professora no Curso de Odontologia no Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

Autor de correspondência: Aline Politano Eleodoro.

E-mail: aaline.saralu@hotmail.com.

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: A periodontite e a hipertensão arterial são doenças crônicas, inflamatórias e significativamente prevalentes na população mundial. Evidências clínicas indicam uma correlação direta entre as alterações de índices de saúde periodontal e o desenvolvimento ou agravamento de doenças cardiovasculares. Parece que o tratamento da doença periodontal pode impactar de forma positiva na pressão arterial em pacientes hipertensos e pré-hipertensos. Por isso, correlacionar parâmetros orais e sistêmicos podem contribuir no controle dessas doenças e ainda direcionar políticas de saúde pública, para a manutenção da saúde da população. **Objetivos:** O objetivo deste presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico de trabalho clínicos que avaliaram o tratamento da doença periodontal na pressão arterial e marcadores sistêmicos envolvidos com a propensão ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Objetivamos, ainda, por meio de uma revisão narrativa da literatura, apontar as evidências existentes. **Material e Métodos:** Foram consultadas as bases de dados *Pubmed*, *Cochrane* e *Google Scholar*, utilizando as palavras-chaves: “*periodontitis*”; “*periodontal disease*”; “*periodontitis treatment*”; “*blood pressure*”; e “*hypertension*” separadamente e associadas por meio de operadores booleanos “*and*”, “*or*” ou “*not*”. As estratégias de busca objetivaram encontrar todos os artigos que relacionaram o tratamento periodontal com a pressão arterial antes e após o tratamento, não segregando diferentes delineamentos de estudos. **Resultados:** Inicialmente, foram localizados 1415 artigos no *Pubmed*, 104 no *Cochrane* e 78 *Google Scholar*, desses, 71 foram excluídos devido à duplicidade, 1597 avaliados por meio da leitura de título/resumo. Após considerar os critérios de elegibilidade, 66 artigos foram qualificados para a avaliação do texto completo. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados. Dos 10 artigos selecionados, 07 indicaram que o tratamento periodontal reduziu a pressão arterial, por meio da melhora das condições clínicas da doença. Apenas 03 artigos não observaram diferença na pressão arterial dos pacientes submetidos ao tratamento periodontal. Assim, a maioria dos estudos sugerem que o tratamento periodontal contribui para a redução da pressão arterial. Dessa forma, a redução das condições inflamatórias na cavidade oral, podem impactar de forma positiva na hipertensão.

Palavras-chaves: Hipertensão, periodontite, inflamação.

PERCEPÇÕES DE ENLUTADOS POR PERDAS DEVIDO A COMPLICAÇÕES DA COVID-19

Maria Eduarda Dias¹ Carolina Hummel¹
David César Ignacio¹ Gabriely Fragoso
Boffo¹ Karen Letícia Costa¹ Lorayni
Gonçalves da Silva¹ Adriana Pagan
Tonon¹ Mariana Alves Porto¹

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800.970 |
Catanduva-SP

Introdução: O contexto pandêmico é caracterizado como uma situação social que limita a despedida entre paciente em processo de terminalidade com sua família e dificulta os rituais fúnebres tradicionais, quando esse vem a óbito, o que pode interferir no processo de luto daqueles que perderam um ente querido em decorrência de complicações da COVID-19. Desse modo, faz-se relevante compreender diferentes modos de vivenciar o luto no atual contexto social demarcado pela pandemia do novo coronavírus. **Materiais e método:** estudo transversal, descritivo e qualitativo, realizado com oito enlutados por perdas devido complicações da COVID-19, maiores de 18 anos e que residem no interior paulista. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico e entrevista com uma questão norteadora. As entrevistas foram realizadas por vídeo chamada e gravadas em áudio com o consentimento dos participantes. Após, foram transcritas as falas na íntegra e submetidas a etapa de Análise de Conteúdo de Bardin. **Discussão dos Resultados:** A idade dos participantes variou entre 18 e 50 anos, e quanto ao gênero, foram três homens e cinco mulheres. Desses, a maioria possui ensino superior, é solteiro e possui religião entre elas: católica e espírita. Todos os participantes perderam seus entes nos últimos 12 meses. A partir dos relatos obtidos, foram identificadas sete categorias de conteúdo: A) O laço para além do vínculo biológico ou temporal, na qual discorrem sobre a dor da perda ser intensa independente do parentesco biológico ou da última vez que viram seu ente; B) Sentimento de culpa, destacando a sensação de que poderiam ter feito algo além pela pessoa; C) Morte inesperada, referindo sobre a característica do vírus que evolui muito rapidamente, somada a poucas informações que receberam sobre o estado de saúde do ente; D) Indignação diante da morte prematura, caracterizando a morte de jovens como uma interrupção do ciclo natural da vida; E) Restrição do contato nos momentos que antecederam a morte, destacando como fator dificultador no processo de aceitação; F) Impossibilidade da realização dos rituais de despedidas; G) Ressignificação da perda, na qual, diante de todas as dificuldades vivenciadas pelo processo de luto, os participantes conseguem dar um novo sentido para o sofrimento. **Conclusão:** Conhecer as especificidades do luto pela COVID-19 permite que as ações de acolhimentos ao luto sejam atualizadas de acordo com as reais necessidades que a situação demanda.

Palavras-chave: Luto, COVID-19, Psicologia.

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS EM DENTES COM FALHAS ENDODÔNTICAS EM ÁREAS ESTÉTICAS.

Marília Daoglio Ramos de Carvalho¹, Monay Zeneratto Malfati¹, Marina Belluci².
marilia_daoglio_carvalho@hotmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva – S.P.
Avenida Daniel Dalto, s/nº - Rodovia Washington Luis 310 – Km 382 – Cx Postal 86
CEP 15800-970 – Catanduva– S.P.

¹ Graduando em Odontologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

² Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006), mestrado em Periodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2008), e doutorado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara (2012). Pós-doutorado pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (2014). Docente em Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

Introdução: Com o avanço das técnicas de reabilitação e, principalmente, o surgimento da implantodontia, a odontologia deixou de ser somente funcional e passou a valorizar a estética com o poder de devolver além da força mastigatória a autoestima de seus pacientes. Entretanto, as reabilitações em áreas estéticas muitas vezes apresentam um grande desafio pela perda dos tecidos de sustentação, concomitante com a perda do elemento dentário, como pode acontecer quando há falhas endodônticas. Assim, o objetivo desse estudo é revisar a literatura sobre a reabilitação em áreas estéticas, quando há comprometimento dos tecidos adjacentes provenientes de falhas endodônticas. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório. Para tanto, foi realizada coleta de dados em bases como: Bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Electronic Library On Line) e PubMed (Public Medicine), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): integração óssea, implantes, endodontologia, estética. O tratamento endodôntico bem-sucedido requer uma série de procedimentos meticulosos, incluindo seleção de caso, diagnóstico correto, manutenção da cadeia asséptica, preparo químico e mecânico dos canais, entre outras etapas técnicas. Apesar dos avanços tecnológicos e científicos na endodontia, muitos casos falham por razões microbiológicas, morfológicas ou técnicas. O desenvolvimento e a utilização de conceitos de osseointegração abriram novas possibilidades para a reabilitação oral de pacientes desdentados parciais e totais. A capacidade de produzir suporte para restaurações protéticas em regiões onde não há componentes dentais ou raízes residuais é o grande avanço da odontologia ligado à introdução de implantes osseointegráveis. Isso definitivamente criou uma chance única na vida de melhorar o desempenho cosmético e funcional de pacientes. Assim, é possível concluir que o surgimento e o uso dos princípios da osseointegração na odontologia possibilitaram a conclusão de situações complicadas na reabilitação oral de pacientes desdentados parciais e totais. Entretanto, é necessário um bom planejamento para que se obtenha sucesso no proposto tratamento, principalmente quando fatores complicadores como falhas endodônticas em áreas estéticas estão presentes.

Palavras-chave: Integração Óssea, Implantes, Endodontologia, Estética.

RELAÇÃO ENTRE A PERDA DENTAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Inara Letícia Paulino Rosa¹, Adriana Barbosa Ribeiro², Isabela Lima de Mendonça³, Aline Barbosa Ribeiro³.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

2 Professora Colaboradora no Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

3 Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

Autor de Correspondência:

Inara Letícia Paulino Rosa

e-mail: inararosa@icloud.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: Vários estudos têm demonstrado associações entre doenças bucais e algumas doenças sistêmicas, precisamente doenças crônicas inflamatórias que envolvem presença de biofilme oral e preditores de doenças cardíacas, como a hipertensão. Por isso, a perda dental, de causa multifatorial, mas comumente correlacionada com a presença de biofilme oral está sendo apontada como fator de risco para doenças cardiovasculares, devido as condições que levaram a perda dental também ser passível de desencadear a produção de citocinas no ambiente oral com potencial exacerbação de reações sistêmicas. Ainda, os fatores de risco para as doenças cardiovasculares estão bem estabelecidos, como os níveis elevados de lipídios séricos em combinação a infecções e dentre elas, as infecções odontogênicas, que consistem nas cáries dentárias e nas doenças periodontais (gingivite e periodontite), estão em destaque para dentistas e médicos. **Objetivos:** O estudo tem como foco saber até que ponto os estudos epidemiológicos apoiam a hipótese de que as doenças periodontais causam doenças cardiovasculares, e essas principalmente associadas à aterosclerose, permanecem como uma das primeiras causas de morte ao redor do mundo. **Material e Métodos:** As bases de dados *Pubmed*, *Cochrane*, e *Google Scholar* foram utilizadas para a pesquisa por meio do uso dos descritores e dos operadores booleanos: “*Teeth loss*” OR “*tooth loss*”; “*hypertension*” OR “*blood pressure*” OR “*arterial pressure*”; e utilizando AND para unir os termos. **Resultados:** Dos 1210 artigos encontrados, 17 foram selecionados para a revisão por meio de critérios de elegibilidade. Desses 17 artigos selecionados, 15 indicaram que há uma associação entre o número de dentes perdidos com uma maior pressão arterial nos indivíduos avaliados. Dessa forma, apenas dois artigos não observaram diferença na pressão arterial dos pacientes com maior edentulismo. Contudo, o edentulismo, o qual está intrinsecamente relacionado com a mudança na preferência alimentar, deficiência nutricional e má qualidade da dieta, bem como à inflamação crônica, pode estar relacionado com a hipertensão arterial.

Palavras-chave: periodontite, hipertensão, nutrição, inflamação.

SAÚDE MENTAL E SUAS DEPENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA VIDA DOS JOVENS: UM DESAFIO NOS TEMPOS ATUAIS.

Nayara de Oliveira Santana¹, Prof. Ma. Adriana Pagan Tonon– Orientadora E-mail:
nayaara_santana@hotmail.com

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800970 | Catanduva-SP.

Introdução: A tecnologia já se instalou totalmente na vida do ser humano, contribuindo cada vez mais para a sociedade, conseqüentemente os jovens se tornaram totalmente imersos neste novo mundo digital, porém a tecnologia pode causar mudanças maléficas, havendo um risco de afetar a saúde mental, visto que o uso excessivo e muitas das vezes sem controle, pode causar diversas patologias. **Objetivo:** Analisar e compreender os impactos da tecnologia na saúde mental dos jovens. **Metodologia:** Este estudo realiza uma pesquisa transversal quantitativa/qualitativa e de campo, por meio de questionário, com questões fechadas e abertas, respondidas on-line. Participaram desta pesquisa jovens de 18 anos a 25 anos. Os dados foram tabulados e organizados em torno das questões. **Resultados:** Participaram da pesquisa 42 jovens, entre 18 anos a 25 anos, (73,8%) do sexo feminino, (23,8%) do sexo masculino e (2,4%) outros. Identificou-se que 83,3% dos jovens utilizam mais o celular, pois a tecnologia móvel se tornou mais vantajosa para a facilidade no acesso do dia a dia, a maioria dos participantes utilizam o WhatsApp sendo 95,2; 26,2% dos jovens passam em média 9 horas por dia conectado, 19% passam 12 horas, 16,7% passam 15 horas, 16,7% passam 5 horas, 11,9% dos 42 participantes passam 18 horas por dia conectados e 9,5% passam 3 horas. 69% dos participantes relataram que já se sentiu mal por não poder acessar a tecnologia. Em uma suposição em que os participantes ficariam sem internet por 2 dias e, podendo selecionar mais de um sentimento, os resultados obtidos foram: 50% relataram que ficariam ansiosos, 45,2% frustrados, 40,5% estressados, 16,7% ficariam bem, 11,9% deprimidos, 4,8% aliviados e 2,4% irritados. **Considerações finais:** A vida com a tecnologia não se baseia somente nas horas em que o indivíduo passa conectado, mas sim o que ele faz com essas horas. Concluiu-se que, enquanto o ser humano não souber lidar com a sua própria invenção, ele será dominado por ela. Ressalte-se que o tempo passado nas redes podem se tornar um mecanismo de defesa, uma forma de fugir de algo que está na vida real e, conseqüentemente, afetar a saúde mental.

Palavras-Chave: Tecnologia, Saúde mental, Internet, Jovens, Tempo.

SETE DIAS COM MARILYN E O TRANTORNO DE PERSONALIDADE LIMÍTROFE: CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTOS PRINCIPAIS DE SUJEITOS COM TRANTORNO

Isabel Richarte Gomes Montesseli: Discente do curso de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: isabelricharte@hotmail.com

Adriana Pagan Tonon: Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara; Professora de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: adriptonon66@hotmail.com

Silvia Sidnéia Silva: Doutora pela Universidade de Ribeirão Preto . UNAERP - sssilva@unaerp.br.

Fernando Luis Macedo: Mestre em Saúde e Educação pela UNAERP. Docente e Coordenador do Curso de Psicologia Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. email: fernando.planetasurf@gmail.com

Introdução: O Transtorno de Personalidade *Borderline* (TPB) tem como características principais o sentimento de solidão e de vazio existencial, condutas inadequadas, instabilidade emocional, impulsividade (quando a pessoa ama ou odeia em questão de pouco tempo), sexualidade desorganizada e a tendência a automutilação com predisposição suicida. Em geral, afeta entre 1,4% a 5,9% dos indivíduos, ou seja, um número alto de acometidos pelo transtorno e é mais comum em mulheres, com prognóstico difícil, crônico, persistente, e que geralmente as acomete por toda a vida. **Objetivo:** Mapear e descrever as características principais do Transtorno de Personalidade *Borderline* e ilustrar as formas de tratamento do (TPB) à luz dos eventos exibidos no filme “Sete Dias com Marilyn”. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão da literatura, com metodologia descritiva, apoiada no paradigma qualitativo, utilizando conteúdos audiovisuais. **Discussão:** Neste estudo, discutiram-se as cenas do filme “Sete Dias com Marilyn”, onde se pode observar as várias facetas do (TPB), e que pode ser verificada, na atuação da artista, os principais sintomas da doença, que vão desde os sentimentos de vazio existencial aos descaminhos emocionais, como a oscilação do humor, vista em muitos momentos do filme. Também pode-se observar que o início dos sintomas *borderline*, geralmente, começa na adolescência, devido, principalmente, pela situação desafiadora em que o sujeito se encontra. Nessa idade, aproximadamente aos 14 anos, os desafios do mundo começam a aparecer e a tolerância a frustração precisa estar estruturada, para que não aconteça uma cisão do ego, quando então, sentimentos de vazio, solidão e desamparo, juntamente com a imaturidade, vão permear a vida *borderline*, prejudicando a existência do indivíduo. Há que se destacar que teve uma vida com uma família biológica muito desajustada, vindo ela a ser adotada. Marilyn não sabia que tinha uma irmã até seus doze anos. A identidade de seu pai biológico é desconhecida, sua mãe tinha esquizofrenia paranoide, e há relatos de que Marilyn foi abusada sexualmente, quando tinha oito anos. Tudo isso pode ter gerado em Marilyn traumas irreversíveis que se atualizaram na vida adulta, com revivências de traumas passados. **Conclusões:** Conclui-se que o (TPB) é grave, possuindo vários sintomas, muitos deles parecidos com outros transtornos como o Transtorno Bipolar, tornando o diagnóstico muito difícil. As formas de tratamento basicamente são: psicoterapia e uso de medicamentos, com bom prognóstico clínico, se o tratamento for seguido de forma rigorosa.

Palavras-chave: Transtorno *Borderline*. Depressão. Vazio Existencial. Oscilação do Humor.

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: CARACTERÍSTICAS QUE IMPULSIONAM ADOLESCENTES A TIRAR SUA PRÓPRIA VIDA

Letícia Caretta Lira: Discente do curso de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: le.caretta.lira@gmail.com.

Silvia Sidnéia Silva, Doutora pela Universidade de Ribeirão Preto, email: sssilva@unaerp.br

Adriana Pagan Tonon: Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara; Professora de Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. Email: adriptonon66@hotmail.com

Fernando Luis Macedo: Mestre em Saúde e Educação pela UNAERP. Docente e Coordenador do Curso de Psicologia Instituto Municipal de Ensino Superior IMES – Catanduva-SP. email: fernando.planetasurf@gmail.com

Introdução: O suicídio é um problema de Saúde Pública. Ele está na segunda colocação pela causa de morte dos adolescentes dos 15 aos 19 anos de idade, tornando-se causador de 85% das mortes nesta faixa etária no mundo todo. **Objetivo:** Identificar, através da literatura, fatores de risco que conduzem os adolescentes a cometerem suicídio, além de observar estratégias de atuação que possam diminuir o suicídio na adolescência. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura de caráter descritivo-exploratório e abordagem qualitativa. **Discussão:** Observou-se que o suicídio na adolescência é um problema mundial, principalmente, por ser nessa idade que os problemas relacionados com a vida adulta começam a aparecer, causando uma cisão do ego por não lidar com a frustração. Observa-se que a adolescência é um momento decisivo para a formação do futuro adulto, sendo uma das fases mais importantes do desenvolvimento, pois associa-se às alterações físicas, hormonais e psíquicas que terão efeito na vida emocional, na identidade e nas relações sociais do indivíduo. Os cuidados, principalmente nas escolas, devem ser verificados, pois é nesse lugar que os jovens passam a maior parte do seu dia, e é na escola que o *bullying* é mais frequente, causando depressão, ideação suicida e o suicídio propriamente dito. **Conclusões:** Conclui-se que o suicídio na adolescência é um problema preocupante que deve ter sempre uma atenção especial, sobretudo da família e da escola, lugar no qual o jovem passa a maior parte do seu tempo e onde pode ser atacado pelo *bullying*, situação que diminui a autoestima e aumenta a probabilidade de desenvolver depressão, culminando no suicídio. Quanto aos fatores de proteção, faz-se necessário desenvolver programas de combate ao suicídio visando o acolhimento dos jovens, já que o suicídio é um problema de saúde pública, por isso a necessidade governamental de interferência nesse assunto.

Palavras-chave: Suicídio, Adolescência, *Bullying*, *Depressão* e Qualidade de vida.

SUORTE SOCIAL NO PUERPÉRIO E SUA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO E VÍNCULO MÃE-BEBÊ

Karen Leticia Costa¹; Mariana Alves Porto¹
E-mail: karenleticiacosta@hotmail.com

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Introdução: A Depressão Pós-Parto (DPP) é caracterizada como um episódio depressivo, vivenciado durante o puerpério. Compreende-se que a origem de tais episódios está associada, fortemente, às transformações biopsicossociais que a mulher vivencia desde a gestação até a chegada do bebê. Quando adoecida psiquicamente, é possível que essa mulher tenha condições emocionais diminuídas para estabelecer vínculo adequado com o filho e apresente dificuldades para desempenhar os cuidados necessários. Por outro lado, acredita-se que, se a mãe tiver uma rede de apoio para auxiliá-la no puerpério, lidará melhor com os desafios da maternidade e, conseqüentemente, terá o risco para DPP diminuído. **Objetivo:** Analisar a associação entre suporte social, índices de DPP e qualidade do vínculo mãe-bebê. **Método:** Pesquisa quantitativa de caráter exploratório, realizada com 88 puérperas com filhos de um a 12 meses de idade. O recrutamento aconteceu por amostragem não probabilística por meio de divulgação da pesquisa em redes sociais. Para a coleta de dados, foram utilizadas a Escala de Depressão Edimburgo; Escala Bonding Ligação Mãe-Bebê e Escala de Apoio Social (MOS-SSS). **Resultados:** A média de idade das participantes foi de $29,8 \pm 6,17$ e a maioria estava casada. A média do número de filhos foi $1,51 \pm 0,7$, sendo a idade do último filho, em média, 4,95 meses ($\pm 3,47$). Dessas, 75% apresentaram indicativos de DPP e 67% apresentaram um vínculo mãe-bebê de qualidade elevada. Ao avaliar a percepção do suporte social, identificou-se associação significativa entre a presença de suporte social do tipo interacional alto com índices menores de DPP ($p=0,0024$) e vínculo elevado com o bebê ($p=0,0489$), considerando 5% de significância. **Conclusão:** Apesar de ressaltar a cautela em realizar inferências na população, o estudo apresenta importantes resultados, ao apontar a influência positiva que a presença do suporte social exerce em benefício da saúde mental materna.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto; Relações Mãe-Filho; Suporte Social.

TRABALHO EM HOME-OFFICE REALIZADO POR DOCENTES DURANTE A PANDEMIA.

Leticia Ferreira Gimenes¹ Noeli Pagani²

- 1- Acadêmico do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
 - 2- Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB), docente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
-

Introdução: O trabalho docente é uma realidade há muitos anos e conta com o desempenho intelectual-funcional de cada um no caso do docente. Este trabalho tem como objetivo analisar as adaptações que os docentes tiveram que obter diante da pandemia, para realizar as atividades em *home-office*. O artigo aborda uma visão profissional e pessoal do docente, verificando-se, ao longo do trabalho, que as maiores dificuldades encontradas foram na adaptação com a família e com tecnologia, além das alterações salariais e da carga horária. Foi abordada a questão de gêneros dentro da profissão docente, para saber qual teve maior impacto no trabalho *home-office*. Todo esse ajustamento na profissão causa aos docentes problemas de saúde entre eles a síndrome de burnout que é gerada pelo estresse ocupacional. **Objetivo geral:** A proposta desse estudo foi verificar, por meio de revisão de literatura, as dificuldades e adaptações dos docentes no trabalho *home-office*, além do impacto na saúde e no emocional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos da área da saúde, compatíveis as palavras chave dos últimos 10 anos. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, Pubmed **Discussão:** Na análise feita, durante a revisão de literatura, foi abordada a questão de adaptações em ambientes domésticos, toda a questão de gêneros diante do cenário da pandemia e da profissão docente. **Resultado das discussões-** foi apurado que as maiores dificuldades de ambos os gêneros foi se adaptar com a tecnologia e conciliar a família no mesmo ambiente que o de trabalho. O gênero que mais sofreu com a adaptação foi o sexo feminino por todo o contratempo das tarefas domésticas e com os filhos. **Considerações finais:** Há décadas os docentes sofrem com o estresse ocupacional, porém podemos observar, através dos relatos de educadores, que a pandemia causou um desgaste ainda maior, devida à pressão para a adaptação de um ambiente para o *home-office*, fazendo-se necessárias alterações em tempo de trabalho, organização para não misturar profissional com a vida pessoal, além de toda interferência salarial e toda a dificuldade de adaptação com a tecnologia, pois muitos professores não tem habilidade para uso de todos os recursos tecnológicos que estão disponíveis ao seu favor, havendo, portanto, necessidade de um preparo melhor para os afazeres de home-office e uma adequação salarial justa.

Palavras-chave: *home-office*; docente; pandemia.